

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA E PETROGRÁFICA DAS INTRUSÕES MÚLTIPLAS DO BATÓLITO GUANAMBI, CRÁTON DO SÃO FRANCISCO, BAHIA.

Silva, A.C.V.R.¹; Almeida, J.M.²; Vidal, C.G.³; Santos, P.J.⁴; Silveira, C.J.S.⁵; Menezes J.D.O.⁶; Araújo, L.M.B.⁷

¹Universidade de Brasília; ²Universidade Federal de Sergipe; ³Universidade Federal do Oeste da Bahia; ⁴Universidade Federal do Oeste da Bahia; ⁵Universidade Federal do Pampa; ⁶Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁷Universidade Federal de Uberlândia.

RESUMO: A região de estudo está localizada entre os municípios de Bom Jesus da Lapa e Paratinga, na porção sudoeste do Estado da Bahia. Geotectonicamente, a área está situada no setor ocidental do Bloco Gavião, anteriormente denominado Bloco Guanambi-Correntina, uma unidade da porção central do Cráton do São Francisco. Entre as cidades de Urandi e Paratinga na Bahia, dominam terrenos de idades Arqueanas e Proterozóicas, os quais são chamados de Cinturão Móvel, e são representados por rochas do Complexo Santa Isabel, Sequência Metavulcanosedimentar e pelo Batólito Guanambi. O batólito possui *trend* N-S e se destaca por sua forma levemente sigmoidal, perfazendo aproximadamente uma área de 6000 km². O batólito foi dividido em dois domínios: Domínio das intrusões múltiplas (que correspondem a 90% da área aflorante) e o Domínio das intrusões tardias (representadas pelos Maciços Cara Suja, Ceraíma e Estreito). O domínio das intrusões múltiplas encerra o fracionamento em quatro regiões: Paratinga, Laguna, Iguaporã e Guanambi. Porém, o foco da pesquisa é voltado para região de Paratinga. A maioria das rochas em estudo concentram-se na parte setentrional do Domínio Paratinga devido a facilidade de acesso aos afloramentos. O Domínio Paratinga aflora na parte setentrional do Batólito Guanambi, sendo dividido com base em dados petrográficos, os quais permitiram delimitar três litofácies: i) Meta Quartzo Sienito, localizado entre a parte leste e central deste Domínio; ii) Meta Álcalis Feldspato Sienito, localizado na porção central do Domínio Paratinga; e iii) Meta Sienitos, posicionados de forma mais expressiva no oeste e nordeste da área. Em geral, os afloramentos estão dispostos sob a forma de lajedo e morrote, com feições estruturais rúpteis representadas por fraturas e zonas de cisalhamento. As litofácies apresentam mineralogia básica de k-feldspato, plagioclásio, quartzo, biotita, clorita, anfibólio, tendo como minerais acessórios zircão e opacos. As texturas microscópicas ígneas mimerquita e simplectita são marcantes e ocorrem em todas as litofácies. As texturas metamórficas comumente observadas são: blástoporfiritica, granoblástica, granolepidoblástica e decussada. Na análise microscópica, a trama apresenta aspecto inequigranular, com fenocristais de K-feldspato levemente orientados, juntamente com os minerais máficos tais como clorita e biotita. Apresentam forma subdioblástica, xenoblástica e raramente idioblástica, os contatos entre os minerais variam de retos, curvos, interlobados e serrilhados. Considerando que todas as litofácies apresentam cloritização, moscovitização/sericitização, saussuritização e epidotização, sugerindo que todo o conjunto de rochas foi submetido ao metamorfismo regional de grau baixo.

PALAVRAS-CHAVE: BATÓLITO, INTRUSÕES, PETROGRAFIA.